



Uma PEGADA
de desenvolvimento
nas TERRAS do SOUSA

Plano de Atividades e Orçamento 2026



Ader-Sousa DESDE 1991
Associação de Desenvolvimento Rural
das Terras do Sousa



TERRAS DO SOUSA

ÍNDICE

I) – PLANO DE ACTIVIDADES

1.1 – Introdução.....	3
1.2 – Objetivos e Programa da Qualidade	4
1.3 – DLBC Rural Terras do Sousa 2020.....	4
1.4 – Terras do Sousa Território Sustentável 2030.....	4
1.5 – Projetos em desenvolvimento	4
1.6 – Outras Iniciativas	7

II) – ORÇAMENTO

2.1 – Metodologia de análise	9
2.2 – Rendimentos e ganhos	9
2.3 – Fornecimentos e serviços externos.....	10
2.4 – Gastos com pessoal	10
2.5 – Outros gastos e perdas.....	11
2.6 – Depreciações.....	11
2.7 – Imposto sobre o rendimento – IRC	11
2.8 – Orçamento por natureza	12



I – PLANO DE ACTIVIDADES

1.1 – Introdução

No cumprimento do disposto nos Estatutos da ADER-SOUSA, a Direção submete à apreciação de V.Exas o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício económico de 2026.

O ano de 2026 será marcado pela realização do relatório final do DLBC Rural | Terras do Sousa 2020 e pela aprovação das primeiras candidaturas no âmbito do DLBC Rural Terras do Sousa | Território Sustentável 2030.

Relativamente aos projetos da própria ADER-SOUSA, neste momento apenas tem assegurada a continuidade da realização do projeto “Gestão, acompanhamento, avaliação e animação da EDL Terras do Sousa | Território Sustentável 2030”.

No entanto, há três candidaturas que foram submetidas nos meses de setembro e outubro, aguardando-se a decisão: “DTAMS Qualify - Douro, Tâmega e Sousa Qualifica”, ao aviso NORTE2030-2025-12 Ações Coletivas; “Valorização e Promoção do Património Cultural e Natural” e “Gestão do Consórcio”, ambas no âmbito do PROVERE.

A ADER-SOUSA aguarda também pela abertura do aviso para os Grupos Operacionais, uma vez que é parceira em quatro intenções de candidaturas aprovadas, sendo chefe de fila em duas delas.

Finalmente, a ADER-SOUSA continuará atenta a todas as possibilidades para desenvolver novos projetos com o objetivo de continuar o seu papel de entidade de desenvolvimento local das Terras do Sousa.

1.2 – Objetivos e Programa da Qualidade

A ADER-SOUSA estando certificada na Gestão de Programas de Incentivos

Financeiros, desde 2005 e desde 2011 também no Desenvolvimento de Projetos, irá adaptar o seu sistema de gestão da qualidade à nova norma que irá sair no próximo ano (ISO 9001:2026), mantendo-o, comprometendo-se à sua melhoria contínua de acordo com os requisitos daquela, e ainda às necessidades dos seus clientes.

1.3 – DLBC Rural | TERRAS DO SOUSA 2020

O ano de 2026 será apenas para realização do relatório final execução.

1.4 – Terras do Sousa | Território Sustentável 2030

Em 2026 a ADER-SOUSA irá proceder à abertura de novos avisos, proceder à análise das candidaturas rececionadas e acompanhar a execução dos projetos aprovados e contratados.

1.5 – Projetos em desenvolvimento

A ADER-SOUSA em 2026 continuará a implementação do seguinte projeto:

i. **Gestão, acompanhamento, avaliação e animação da EDL Terras do Sousa | Território Sustentável 2030 - PEPAC-D12-004104**

A presente candidatura será utilizada para fazer face aos custos de funcionamento da equipe técnica da ADERSOUSA que irá fazer a gestão, acompanhamento, avaliação e animação da Estratégia de Desenvolvimento Local “Terras do Sousa | Território Sustentável 2030”.

Os custos de funcionamento e animação contemplam os recursos humanos, através de reembolso dos custos elegíveis efetivamente incorridos; assim como outras despesas necessárias à boa execução do Plano de Implementação da EDL, designadamente, aquisição de bens e serviços, tais como: comunicação, internet, eletricidade, água e saneamento, contabilidade, gestão de redes sociais, design, formação, consumíveis, entre outros. Estas “outras despesas” serão financiadas a uma taxa fixa de 40% dos custos diretos com pessoal. Para 2026 o projeto prevê um

investimento de 119.635,03€, financiando 55% da equipe técnica, a que acrescem 47.857,18€ em custos indiretos.

No entanto, conforme já referido, a ADER-SOUSA aguarda pela aprovação de 3 candidaturas:

ii. DTAMS Qualify - Douro, Tâmega e Sousa Qualifica – NORTE2030-FEDER-03356100

Candidatura em parceira com o CETS - Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa e DOLMEN - Desenvolvimento Local e Regional, Crl, a executar em 2026 e 2027, que se inscreve na Estratégia Tâmega e Sousa 2030 e no Plano de Ação do ITI da CIM Tâmega e Sousa, que definem como visão global “Tâmega e Sousa, um território empenhado na procura de uma identidade comum na diversidade dos seus ativos e recursos: (i) promovendo a competitividade e qualificação do modelo industrial, (ii) valorizando a sua integração no Sistema Regional de Inovação Norte, (iii) criando novas formas de valorização económica de recursos locais potenciadora da coesão social e territorial e (iv) combatendo os baixos níveis de qualificação da população jovem e adulta e do emprego”.

ADER-SOUSA ficará responsável por executar uma série de ações que permitirão consolidar o trabalho desenvolvido sobre turismo industrial, designadamente:

- estudo sobre requisitos, boas práticas e desafios associados à adaptação de instalações industriais para acolhimento turístico;
- 4 bootcamps para empresários, sobre as seguintes temáticas: protocolos de acolhimento, protocolos multilingues, procedimentos para visitas, e narrativas da visita;
- 3 ações com operadores turísticos e animação para dar a conhecer a rede de truismo industrial;
- produção de material de promoção (história, fotografia, vídeo, spots) relativo a cada empresa envolvida;
- 2 visitas técnicas para empresários para conhecerem casos de sucesso e de boas práticas em território nacional;
- realização de 4 de podcasts sobre turismo industrial;
- atividades de valorização e disseminação de resultados.

Para 2026 o projeto prevê um investimento de 135.270,22€, sendo que 33.817,56€ são despesas com pessoal, tudo financiado a 85%.



iii. Valorização e Promoção do Património Cultural e Natural

Projeto âncora no âmbito da EEC PROVERE – Turismo Para Todos, em parceria com a ADRIMAG, PROBASTO, AMDT e VALSOUSA, através da qual a ADER-SOUSA pretende desenvolver um conjunto de atividades de animação e capacitação da população de aldeias / lugares, estimulando a preservação de costumes e tradições e de potenciando a economia local. A população é “obrigada” a sair da sua zona de conforto, a encontrar-se, a comunicar e a desenvolver atividades. Sentir que não está esquecida e que é capaz de desenvolver e envolver-se em algum positivo que é o viver em comunidade e em bem com os outros, estimulando igualmente orgulho e sentimento de pertença. Por outro lado, perspetiva-se que chame os “filhos da terra”, designadamente aqueles que lá possuem património, estimulando-os a renovar o seu olhar para o mesmo. O projeto será desenvolvido numa aldeia / lugar de cada um dos 4 concelhos inseridos no Tâmega e Sousa, passando por uma série de fases, ao longo do ano, adaptadas a cada local, e que culminam num momento de público, ou seja, um evento de dois dias onde se apresentam os resultados e competências desenvolvidas, com venda de produtos, música, jogos, teatro, etc., realizados pela população e por grupos / população de outras aldeias / lugares do território que passaram pelo processo.

Para 2026 prevê-se a submissão de uma candidatura com um investimento para esse ano de 50.000,00 €, sendo que 12.500,00€ são despesas com pessoal, tudo financiado a 85%.

iv. Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos"

Projeto âncora no âmbito da EEC PROVERE – Turismo Para Todos, em parceria com a ADRIMAG, PROBASTO, CIM TS, DOLMEN e VALSOUSA, através da qual a ADER-SOUSA irá poder ser parceiro ativo da Direção Executiva do Consórcio, e acompanhar os projetos complementares localizados nas Terras do Sousa. É uma candidatura exclusivamente para financiar despesas com pessoal.

Para 2026 prevê-se a submissão de uma candidatura com um investimento para esse ano de 10.000,00 €, financiado a 85%.

1.6 – Outras iniciativas

Formação

Durante o ano de 2026 a ADER-SOUSA pretende continuar com a realização de ações de formação para os seus quadros técnicos e, sempre que possível, à semelhança de situações anteriores, extensível aos seus associados e respetivos colaboradores.

PROVE

Continuação do acompanhamento dos produtores da rede, colaborando na divulgação do PROVE, ajudando a estabelecer novas parcerias, promovendo encontros, acompanhando o SPG, e tentando que hajam mais produtores a aderir. Existindo a possibilidade de ser criada uma associação nacional de produtores PROVE, sendo expectável que a ADER-SOUSA venha a fazer parte da mesma.

Verde e Petiscos

Apesar de no ano de 2025 não ter sido realizado por falta de adesão de estabelecimentos, é intenção da ADER-SOUSA retomar esta iniciativa, reforçando a proposta junto dos restaurantes, envolvendo-os de forma a aumentar o número e restaurantes aderentes, que justifiquem a realização da iniciativa, foi previsto uma verba de 2.500€ para o desenvolvimento desta atividade, com a expectativa que seja financiada a 100%.

Estatuto de utilidade pública

Após a submissão em 2025 da candidatura para obter o estatuto de utilidade pública, em caso de aprovação, a ADER-SOUSA irá iniciar um processo de divulgação do mesmo e trabalhar a questão do mecenato junto de empresas do território.

Reforço da comunicação da atividade da ADER-SOUSA

A ADER-SOUSA reconhece que a aposta feita nos últimos anos tem sido importante para a sua afirmação como entidade relevante para o desenvolvimento do território, pelo que deve continuar a apostar e reforçar a comunicação junto da comunidade envolvente e das instituições nacionais.

II – ORÇAMENTO

2.1 – Metodologia de análise

Na elaboração do orçamento para o exercício económico de 2026, procederam-se a estimativas com base: 1) Nos elementos contabilísticos existentes em 30 de setembro de 2025; 2) No quadro de pessoal existente; 3) Nos ativos fixos tangíveis existentes e a adquirir; 4) Nas ações a desenvolver no âmbito das candidaturas:

- i. Gestão, acompanhamento, avaliação e animação da EDL Terras do Sousa | Território Sustentável 2030
- ii. DTAMS Qualify - Douro, Tâmega e Sousa Qualifica
- iii. Valorização e Promoção do Património Cultural e Natural
- iv. Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos"
- v. Verde e Petiscos

2.2 – Rendimentos e ganhos

Os rendimentos e ganhos para o período económico de 2026 estão orçados em 417.011,90€, sendo de destacar:

1. As prestações de serviços estimadas em aproximadamente 10.000,00€.
2. Os subsídios à exploração foram estimados no valor de 335.971,90€, proveniente da gestão dos programas referenciados no plano de atividades, tendo como valores por programa:
 - i. PEPAC-D12-004104 - Gestão, acompanhamento, avaliação e animação da EDL Terras do Sousa | Território Sustentável 2030, com um valor imputado ao ano de 2026 de 167.492,21€.
 - ii. DTAMS Qualify - Douro, Tâmega e Sousa Qualifica – NORTE2030-FEDER-03356100, com um valor imputado de 114.979,69€.
 - iii. Valorização e Promoção do Património Cultural e Natural, com um valor imputado de 42.500,00€.
 - iv. Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos", com um valor imputado de 8.500,00€.
 - v. Verde e Petiscos, com um valor imputado de 2.500,00€.
3. Na rubrica de outros rendimentos e ganhos estão incluídos uma verba de 71.040,00€ de quotizações a debitar às entidades associadas. Este valor



pressupõe o seguinte valor das quotizações: nos Municípios de 1.100€ mensais, nas outras associadas de 240€ anuais e finalmente nas associadas de cariz social/ambiental o valor de 120€ anuais.

2.3 – Fornecimentos e serviços externos

Na rubrica de fornecimentos e serviços externos a estimativa é de 142.759,63€. A referida estimativa teve por base os valores necessários para o funcionamento da ADER-SOUSA, no valor de 27.757,47€, e para o desenvolvimento das ações no âmbito dos projetos descritos no plano de atividades, tendo sido estimada uma verba adicional de 115.002,17€, destacando-se aqui o projeto “DTAMS Qualify – Douro, Tâmega e Sousa Qualifica”, com um peso de fornecimentos e serviços externos de 82.481,84€, correspondente a 72% do total previsto para o período, e também o projeto “Valorização e Promoção do Património Cultural e Natural”, que tem um impacto nesta rubrica de 30.487.80€, ou seja, cerca de 27% do total previsto de fornecimentos e serviços externos.



2.4 – Gastos com o pessoal

No valor orçado de 236.352,53€ de gastos com pessoal, para o exercício económico de 2026, teve-se em consideração o seguinte:

- Encargos com a segurança social: 22,3%;
- Encargos com o seguro de acidentes de trabalho: 1,02%;
- Subsídio de alimentação de 6,00€/dia.
- Aumento previsto nas negociações do orçamento de Estado para 2026 de 56,58€ para salários até 2.630€ e um mínimo de 2,15% para os restantes, com a possibilidade de ajustamento conforme eventuais alterações governamentais às atualizações salariais da função pública.

2.5 – Outros gastos e perdas

O valor orçamentado é de 32.537,68€, sendo que 2.954,00€ correspondem a quotizações nas organizações nas quais a ADER-SOUSA é associada nomeadamente 100€ referente à quota da Animar, 2.000€ respeitante à quota da Federação Minha Terra, 230€ relativos à quota da Qualifica, 24€ relativos à quota da Confraria de Melão

da Casca de Carvalho, 100€ da quota da ATA, 500€ relativos à constituição, joia e quota da associação de produtores PROVE e o restante, no valor de 29.583,68€, diz respeito a impostos indiretos, nomeadamente IVA que não é recuperado, imposto de selo e imposto único de circulação.

2.6 – Depreciações

No que respeita às depreciações, estas foram calculadas em conformidade com o estabelecido no Decreto – Regulamentar nº 25/2009, a que corresponde a um valor de 1.410,05€.

2.7 – Imposto sobre o Rendimento – IRC

Considerando que se estimam receitas de atividades de natureza comercial e havendo reporte de lucros fiscais verificados em anos anteriores estimou-se IRC a pagar no valor de 211,88€.

2.8 – Orçamento por natureza

Da análise dos gastos e perdas e dos rendimentos e ganhos previsionais, para o período económico de 2026:

		Euros
Conta SNC	RENDIMENTOS E GASTOS/GANHOS E PERDAS	Valor
71+72	Vendas e serviços prestados	10.000,00
75	Subsídios à exploração	335.971,90
62	Fornecimentos e serviços externos	-142.759,63
63	Gastos com o pessoal	-236.352,53
78	Outros rendimentos e ganhos	71.040,00
68	Outros gastos e perdas	-36.043,78
	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.855,95
64	Gastos /reversões de depreciação e de amortização	-1.410,05
	Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	445,90
79	Juros e rendimentos similares obtidos	
69	Juros e gastos similares suportados	
	Resultados antes de impostos	445,90
812	Imposto sobre rendimento do período	211,88
81	Resultado líquido do período	234,02

Felgueiras, 27 de outubro de 2025

A Direcção

[Handwritten signatures and stamps]

[Stamp: 2025/10/27]

[Handwritten: Felgueiras]